

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ENFERMAGEM, CUIDADOS PALIATIVOS E AROMATERAPIA: POSSIBILIDADES

Relatoria: Jane Angelita Schvan Vilaca
Josane Rosenilda da Costa
Kelly Jackelini Jorge dos Santos

Autores: Evelin Matilda Arcain Nass
Viviane Cazetta de Lima Vieira
Rebeca Rosa de Souza Lopes
Sonia Silva Marcon

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No Brasil as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) ganharam maior visibilidade com a aprovação da Política Nacional no Sistema Único de Saúde (SUS), em 2006. Neste cenário, a Aromaterapia ganha destaque na enfermagem e nos cuidados paliativos (CP), melhorando o vínculo entre enfermeiro-paciente e diminuindo a ansiedade (MENDES, MORAES, 2019). Objetivo: Apresentar os efeitos do uso da Aromaterapia em paciente com câncer avançado no contexto familiar dos Cuidados Paliativos. Método: Trata-se de um estudo descritivo, modalidade relato de experiência relacionado ao uso da Aromaterapia no cuidado ao paciente com câncer avançado e seus familiares. O cuidado aromático de enfermagem, bem como seu ensino aos familiares foram realizados durante as visitas domiciliares (VD) mediante a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). A partir das queixas dos familiares e observações dos profissionais, foi proposto um plano de cuidados singular (PCS), conforme preconizado pela Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP, 2012). O Óleo Essencial (OE) de lavanda foi utilizado por possuir ação no tratamento de insônias, e ser responsável por fortalecer o sistema respiratório, visto que o paciente era acamado. Já o capim limão, foi escolhido, por ter ação bactericida, antifúngica, calmante, sedativa, além de trazer conforto e segurança, dissipando medos. Resultados: Observou-se a diminuição da tensão e ansiedade dos familiares. O cuidador principal, referiu melhora do tempo e qualidade do sono. O estado de tranquilidade do paciente e cuidador refletiu positivamente no ambiente familiar. Com o tempo e uso da sinergia, houve maior aceitação com relação a progressão e gravidade do estado de saúde, além de uma certa elevação do nível de consciência no que diz respeito a entender a vontade do paciente, seja na negação de ir à fisioterapia, seja na realização de atividades diárias (quando o mesmo enrijecia o corpo ou virava a face para o lado contrário aos presentes). Os laços entre cuidador e paciente estreitaram-se, visto que a utilização da sinergia era feita mediante massagem corporal. Conclusão: O estudo demonstrou que o cuidado de enfermagem pautado na Aromaterapia é uma importante ferramenta, pois, proporciona o equilíbrio entre mente-corpo-espírito, estendendo-se ao meio ambiente no cenário familiar.